



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 1021191-85.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop, MT

GRUPO DILLY

Maio/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações dos Recuperandos	5
4. Passivo Concursal	11
5. Atividade Rural (abril/2026)	13
6. Faturamento	18
7. Obrigações Fiscais e Sociais	20
8. Quadro de Colaboradores	25
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	26
10. Checklist	56

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Dilly.

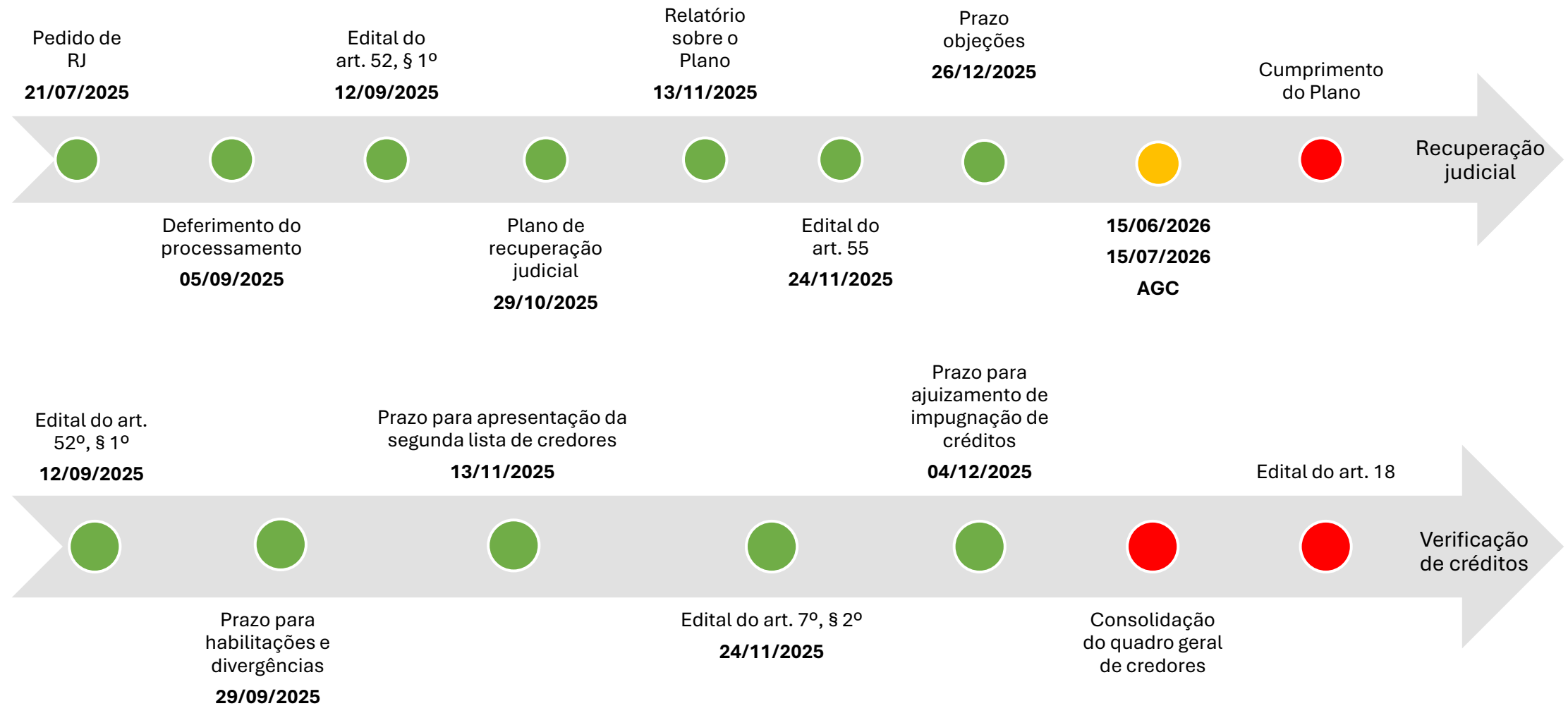
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelos Recuperandos à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de fevereiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações dos Recuperandos



Denominação
MATHEUS DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.015/0001-00



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula, SN, Anexo I – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT,
CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
cultivo de outros cereais não especificados
anteriormente, cultivo de feijão, criação de
bovinos para corte, transporte rodoviário de carga,
exceto produtos perigosos e mudanças,
municipal, transporte rodoviário de carga, exceto
produtos perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional



Denominação
LUCAS AUGUSTO DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.981.593/0001-46



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula IV, Nº 164, Lote 164 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, transporte
rodoviários de carga, exceto produtos perigosos e
mudanças, municipal, transporte rodoviário de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação
EMILIO SCHAFFER DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.982.270/0001-77



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado –
Fazenda Caçula III, Nº 150 – Zona Rural, Ipiranga do
Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de arroz, cultivo de milho,
transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional



Denominação
JOÃO ROMEU DILLY



Data de registro
23/05/2025



CNPJ
60.980.688/0001-45



Endereço
GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda
Caçula I, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP
78578-00



Objeto Social
Cultivo de soja, cultivo de milho, cultivo de
girassol, criação de bovinos para corte,
transporte rodoviário, exceto de produtos
perigosos e mudanças, municipal, transporte de
carga, exceto produtos perigosos e mudanças,
intermunicipal, interestadual e internacional

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

ELMA ADMINISTRAÇÃO, PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

20.931.592/0001-72



Início das Atividades

26/08/2014



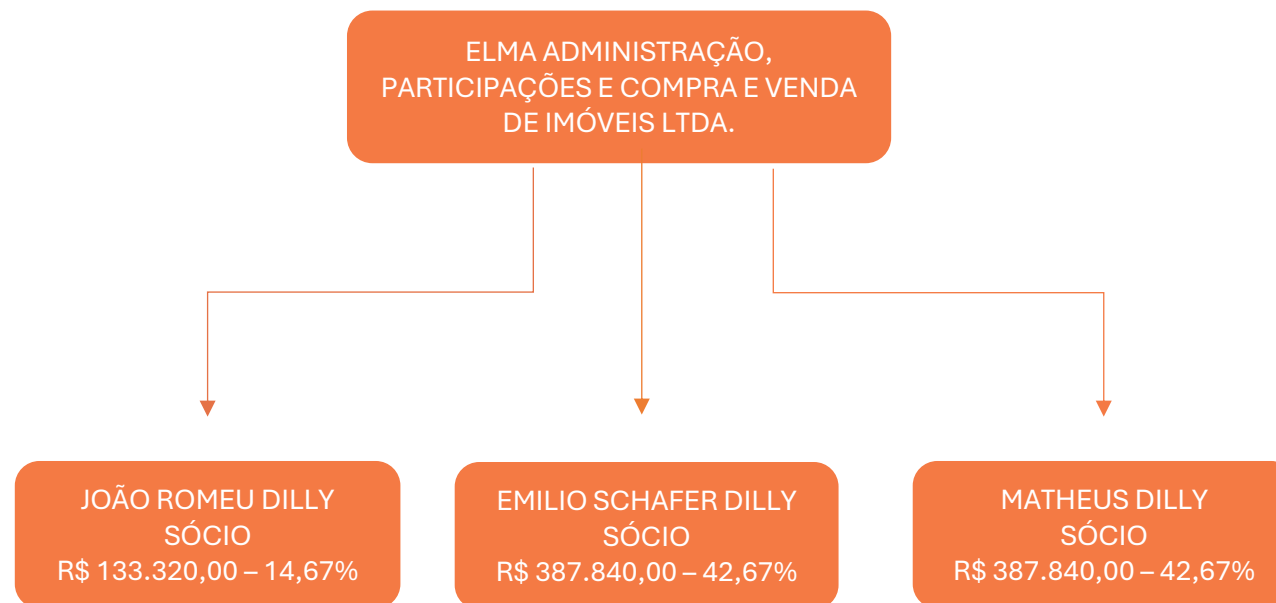
Endereço

GLB Ipiranga - Loteamento Rural Eldorado – Fazenda Caçula II, SN – Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT, CEP 78578-00



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras, cultivo de milho, cultivo de outros cereais não especificados anteriormente, cultivo de soja, criação de peixes em água doce, compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

SANTA BÁRBARA DO SUL ADMINISTRAÇÃO,
PARTICIPAÇÕES E COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS LTDA.



CNPJ

18.102.144/0001-14



Início das Atividades

10/05/2013



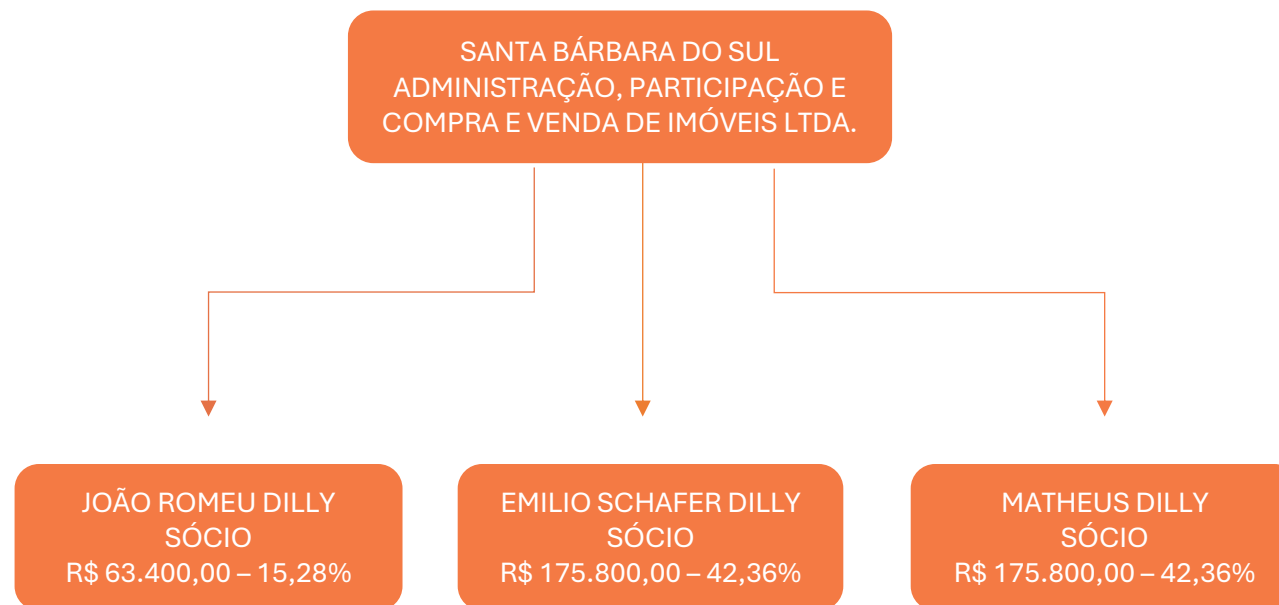
Endereço

Loteamento Rural Eldorado – Gleba Ipiranga, S/N,
Fazenda Caçula II, Zona Rural, Ipiranga do Norte-
MT, CEP 78578-000



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de soja, cultivo de outros
cereais não especificados anteriormente,
holdings de instituições não-financeiras, aluguel
de imóveis próprios, compra e venda de imóveis
próprios



3. Informações dos Recuperandos



Denominação social
DILLY TRANSPORTES LTDA.



CNPJ
51.144.800/0001-17



Início das Atividades
22/06/2023



Endereço
Rua dos Pardais, Nº 1151, Sala 01, Recanto dos
Pássaros, Sorriso-MT, CEP 78890-231



Objeto Social
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos
perigosos e mudanças, intermunicipal,
interestadual e internacional

DILLY TRANSPORTES LTDA.



MATHEUS DILLY
SÓCIO
R\$ 20.000,00 – 100%

3. Informações dos Recuperandos



Denominação social

USINA DE ÁLCOOL TRÊS IRMÃOS LTDA



CNPJ

29.204.243/0001-23



Início das Atividades

30/11/2017



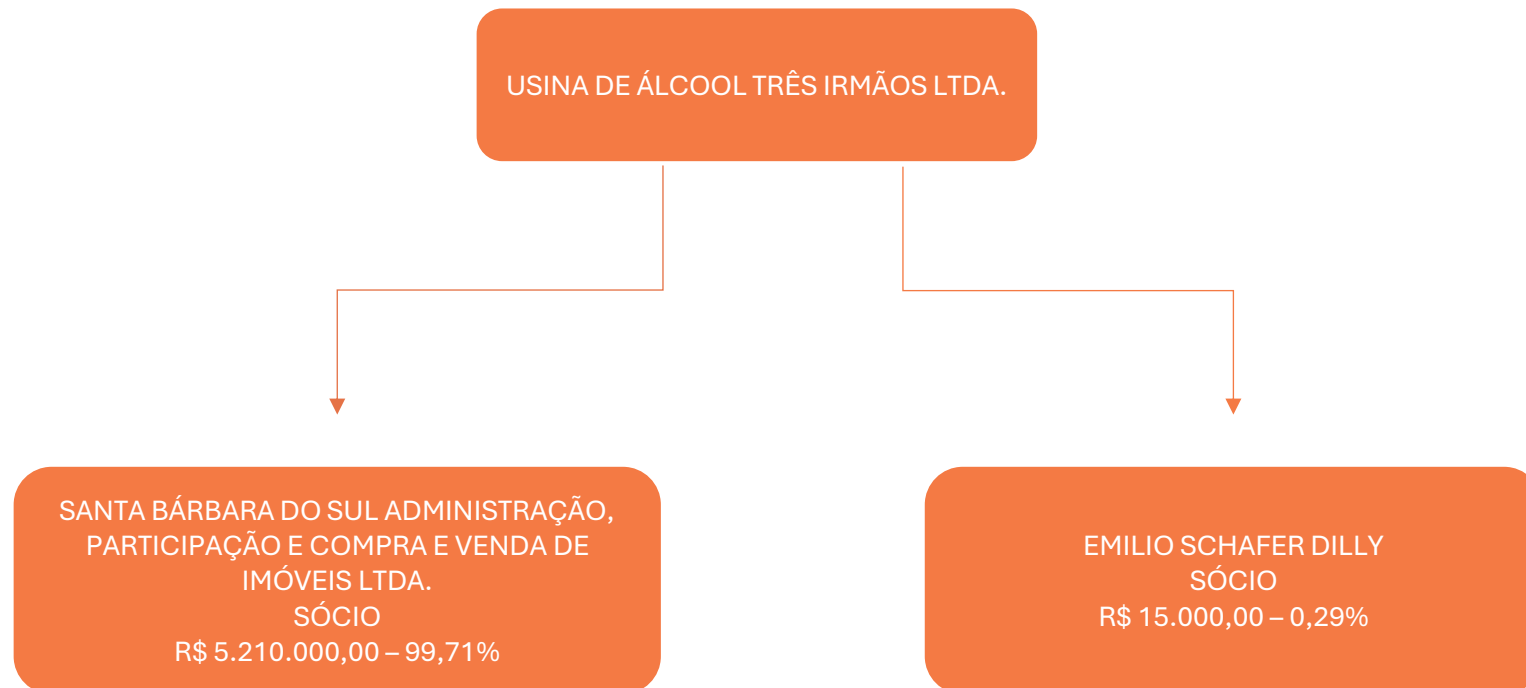
Endereço

Rodovia MT-242, sentido Itanhangá, a esquerda na estrada de chão 4,5KM, S/N, KM76, Zona Rural, Ipiranga do Norte-MT CEP 78.578-000



Objeto Social

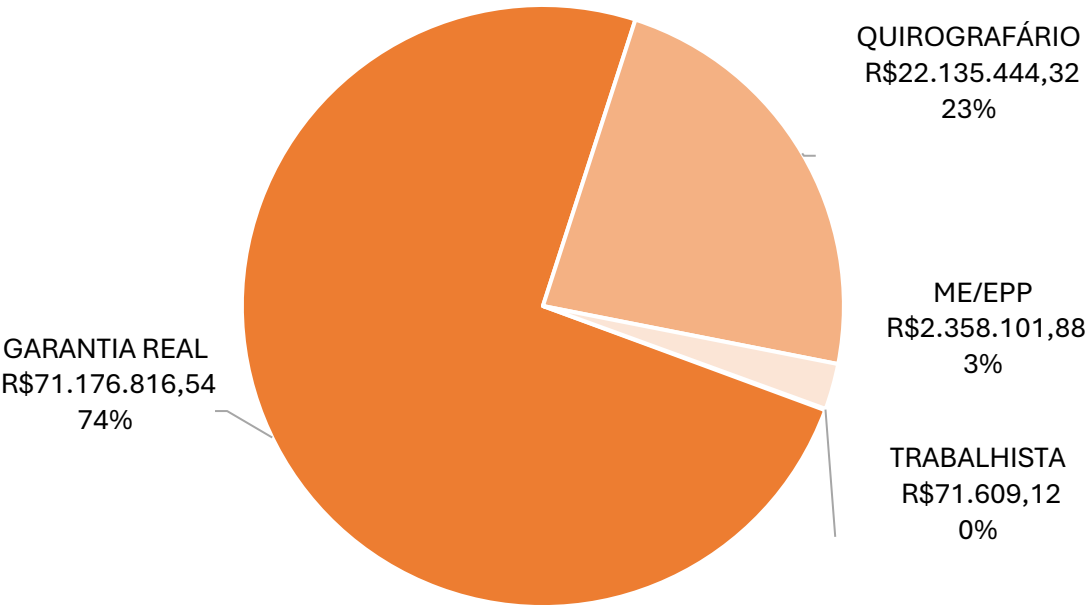
Fabricação de álcool, cultivo de milho, fabricação de amidos e féculas de vegetais, fabricação de óleo de milho em bruto, fabricação de alimentos para animais



4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal consolidado do Grupo, na data do pedido, somava R\$ R\$ 95.741.971,86, distribuídos em 19 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 46 credores da Classe III e 53 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



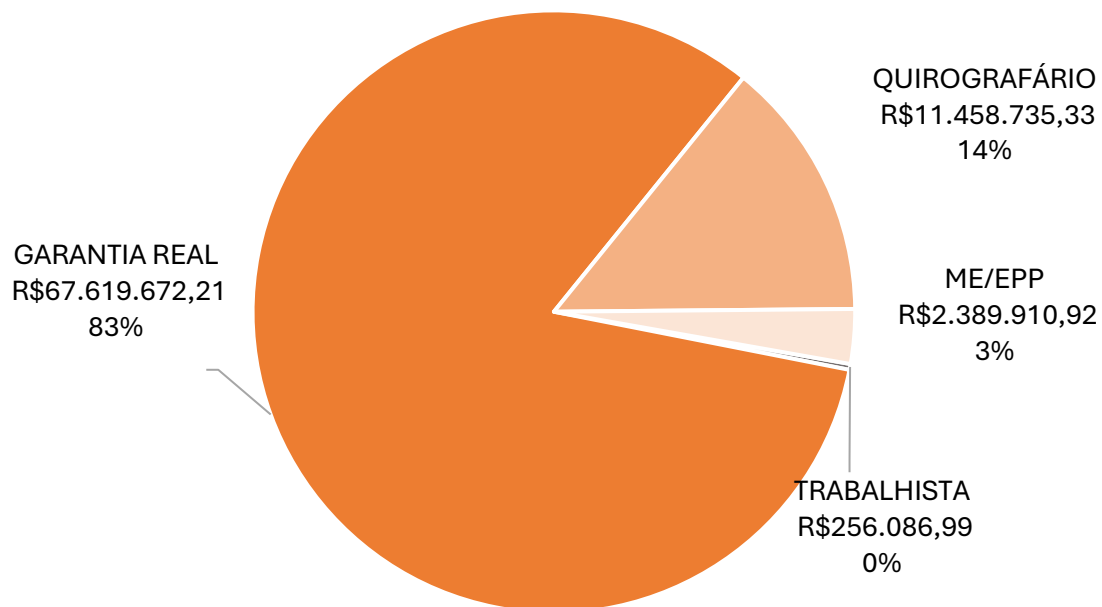
Os 10 maiores credores representavam 94,1% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	40.399.479,54
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	SIPAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	6.387.318,91
GARANTIA REAL	BANCO DAYCOVAL S.A.	5.080.965,85
QUIROGRAFÁRIO	LINDNER TECHNO SYSTEMS LTDA	5.055.000,00
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.275.660,84
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.650.000,00
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON/FERNANDO CESAR ZANDONADI	1.270.995,00
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS LTDA	1.010.769,60

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal consolidado do Grupo, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 81.724.405,45, distribuídos em 19 credores da Classe I, 2 credores da Classe II, 43 credores da Classe III e 51 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

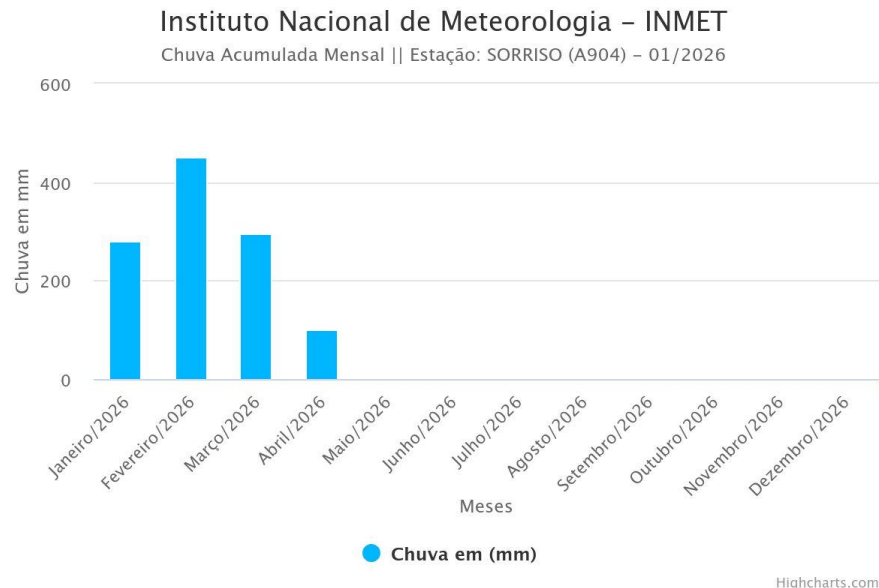


Os 10 maiores credores representam 94,3% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A.	41.923.301,06
GARANTIA REAL	SICREDI OURO VERDE MT	25.696.371,15
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A.	2.502.702,68
QUIROGRAFÁRIO	NILTON LUIZ JEDE	1.742.016,53
QUIROGRAFÁRIO	SICREDI OURO VERDE MT	1.231.052,57
ME/EPP	CONFIAR ESPECIALIDADES AGRICOLAS	979.721,60
QUIROGRAFÁRIO	UNICOTTON	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	FERNANDO CESAR ZANDONADI	807.486,11
QUIROGRAFÁRIO	NILTON JACOB JEDE	751.161,34
QUIROGRAFÁRIO	BANCO BRADESCO S.A.	630.000,00

5. Atividade Rural (abril/2026)

No período em análise, a atividade rural do Grupo Dilly encontra-se em fase de pós-colheita da safra de soja 2025/2026, tendo sido a colheita concluída anteriormente, ainda que com intercorrências operacionais relevantes decorrentes de fatores climáticos adversos. Conforme relatado, o processo de colheita sofreu atrasos em razão do excesso de precipitação pluviométrica no mês de fevereiro (gráfico abaixo), o que impactou diretamente a dinâmica operacional, exigindo ajustes na execução das atividades e extensão do período de retirada da produção do campo.



No que se refere aos insumos utilizados, durante o mês de abril observa-se a predominância de insumos operacionais relacionados às atividades de pós-colheita e manutenção da estrutura produtiva, notadamente combustíveis, lubrificantes e recursos destinados à manutenção de maquinário agrícola, além da utilização anterior de insumos fitossanitários no ciclo produtivo, cuja eficácia foi parcialmente comprometida em razão da elevada incidência de pragas, especialmente percevejos, e da ocorrência de anomalias fitossanitárias. Registra-se, ainda, que foram realizadas operações de dessecação de plantas daninhas após a colheita, sem, contudo, a execução de práticas mais aprofundadas de preparo de solo ou análise química.

Quanto ao cronograma de execução, verifica-se que, embora a colheita tenha sido finalizada, o fluxo operacional subsequente ainda se encontra em fase de consolidação, especialmente no que se refere à finalização dos carregamentos, cumprimento integral dos contratos e apuração definitiva dos resultados produtivos.

Observa-se que parte relevante da produção já foi comercializada, totalizando mais de 47 mil sacas, contudo ainda pendente o fechamento completo dos embarques, o que impede, neste momento, a consolidação exata da produtividade final e das perdas efetivamente incorridas.

5. Atividade Rural (abril/2026)

No que se refere aos riscos identificados, destacam-se, de forma relevante, os impactos climáticos adversos ocorridos durante a colheita, com excesso de chuvas que ocasionaram atrasos operacionais, aumento da umidade dos grãos e consequente redução da qualidade do produto colhido. Adicionalmente, verificou-se elevada incidência de pragas e doenças, fatores que contribuíram para a deterioração da qualidade e potencial redução do peso dos grãos.

No âmbito operacional, identificam-se riscos relacionados à dependência de maquinário terceirizado e à escassez de mão de obra sazonal, o que elevou custos e reduziu a eficiência da operação. No aspecto logístico, também foram relatadas dificuldades pontuais na disponibilidade de fretes, acarretando atrasos nos carregamentos e potencial impacto na qualidade da produção armazenada.

Sob a ótica econômica, observa-se cenário de pressão sobre a viabilidade da atividade, em razão da combinação de fatores adversos, tais como queda no preço da commodity em relação às expectativas iniciais, aumento de custos operacionais — especialmente com terceirização e logística — e possível redução de produtividade ainda não integralmente mensurada. Embora o fluxo de recebimentos esteja ocorrendo dentro dos prazos contratuais, há necessidade de ajustes no fluxo de caixa, conforme relatado pelo recuperando, sobretudo diante da elevação de custos fixos e da

redução da margem operacional.

Como circunstâncias adicionais relevantes, destaca-se que o prolongamento do período de colheita e dos embarques impacta diretamente o ciclo financeiro da atividade, com reflexos inclusive no cronograma de cumprimento das obrigações assumidas no âmbito da recuperação judicial. Ademais, a postergação na consolidação dos resultados da safra compromete a previsibilidade financeira de curto prazo, especialmente no que se refere à capacidade de negociação com credores.

Diante do exposto, conclui-se que a atividade rural do Grupo Dilly, no mês de abril de 2026, permanece operacionalmente ativa, porém sob influência de fatores adversos relevantes que impactam seu desempenho produtivo e econômico. O cenário identificado não indica, neste momento, interrupção da atividade, mas evidencia a necessidade de acompanhamento técnico contínuo, sobretudo quanto à consolidação da produtividade final, à apuração das perdas efetivas e à recomposição do equilíbrio financeiro da operação.

5. Atividade Rural (abril/2026)

- Abaixo seguem imagens de satélite das áreas agrícolas correspondentes às Fazendas Caçula II e Caçula III, referentes aos meses de fevereiro, março e abril de 2026, as quais evidenciam a conclusão das operações de colheita da soja e desenvolvimento do milho segunda safra.
- Fazenda Caçula II, Ipiranga do Norte/MT, fevereiro de 2026. Área de soja colhida:



- Fazenda Caçula III, Ipiranga do Norte/MT, fevereiro de 2026. Área de soja colhida:

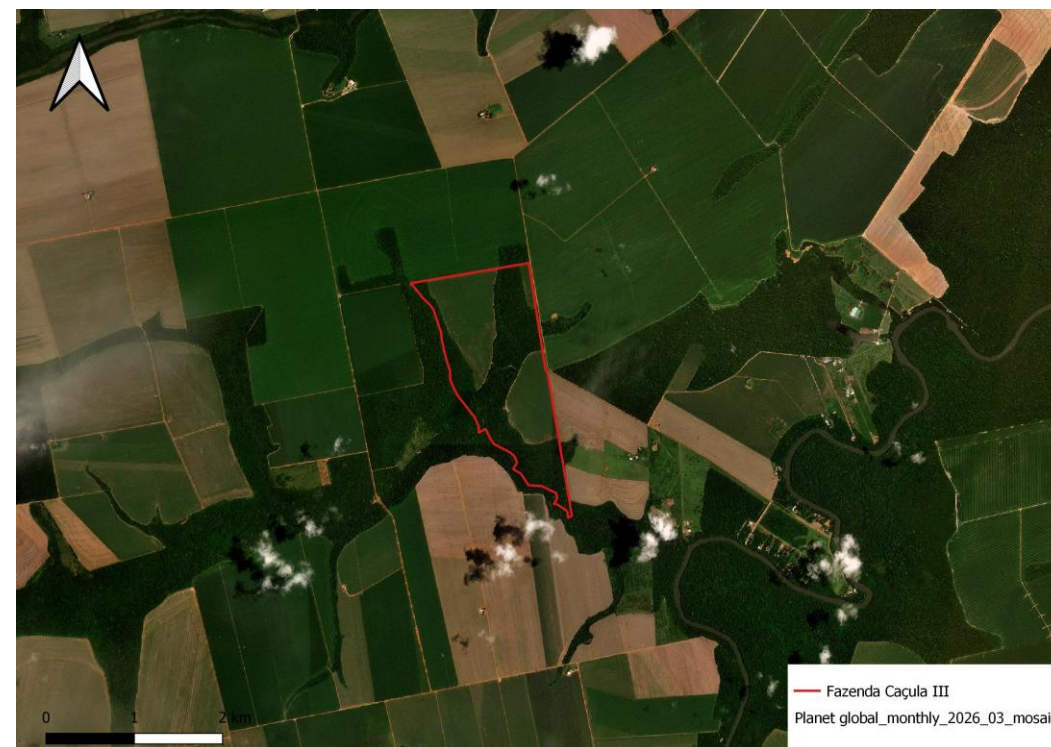


5. Atividade Rural (abril/2026)

- Fazenda Caçula II, Ipiranga do Norte/MT, março de 2026.
Desenvolvimento do milho 2 safra:

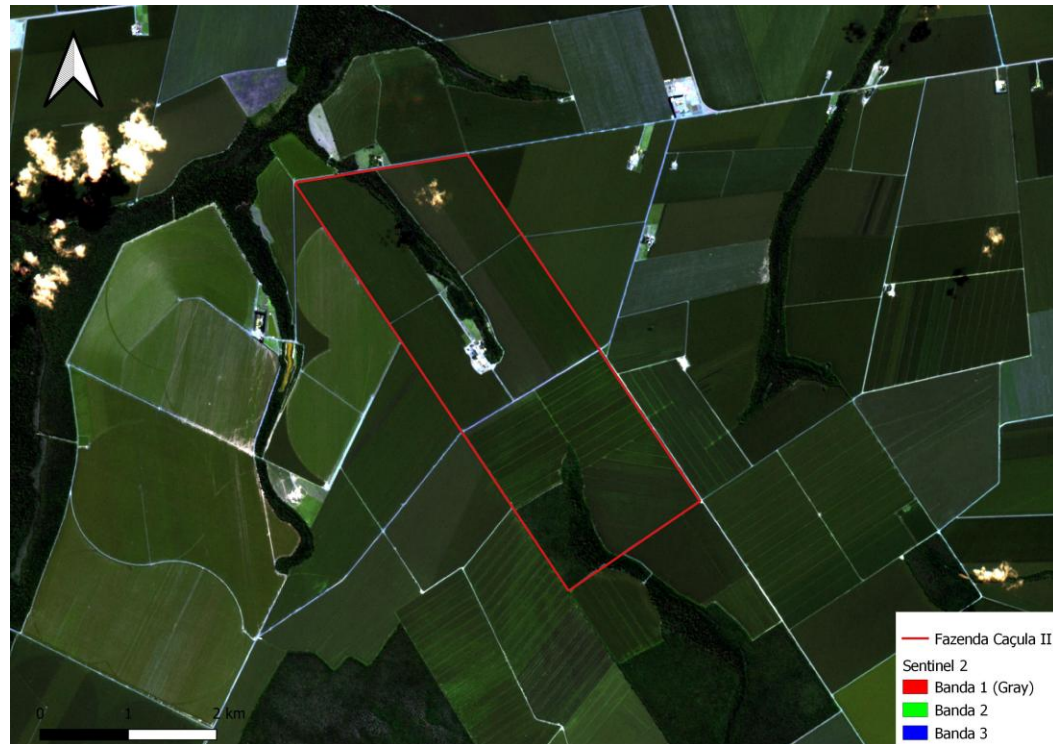


- Fazenda Caçula III, Ipiranga do Norte/MT, março de 2026.
Desenvolvimento do milho 2 safra:



5. Atividade Rural (abril/2026)

- Fazenda Caçula II, Ipiranga do Norte/MT, abril de 2026. Estabelecimento milho 2 safra:

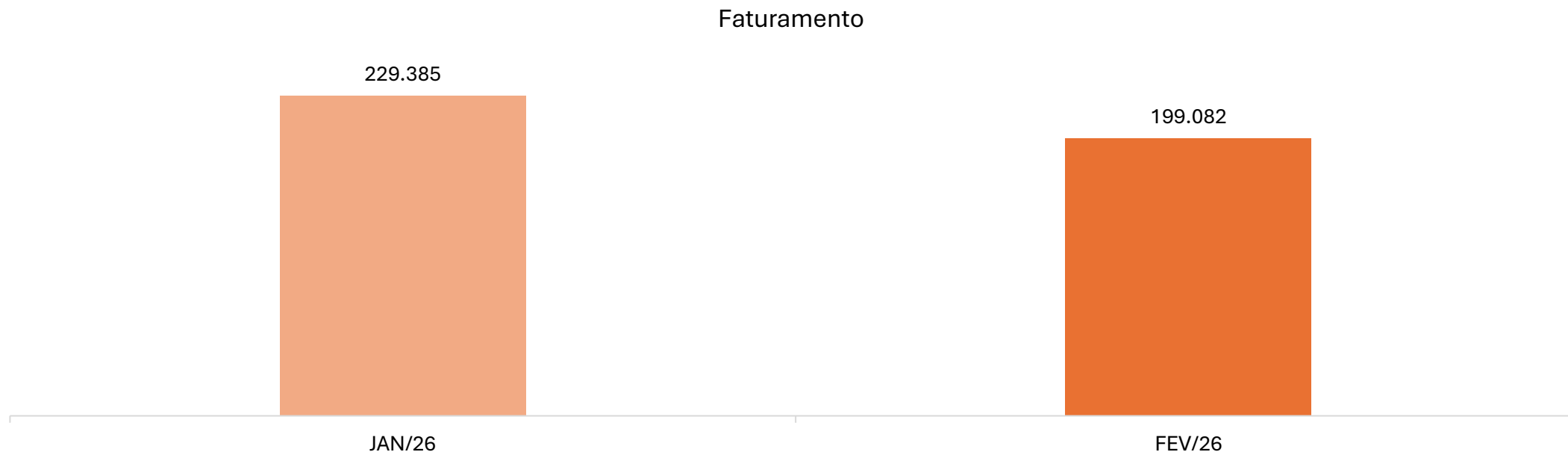


- Fazenda Caçula III, Ipiranga do Norte/MT, abril de 2026. Estabelecimento milho 2 safra:



6. Faturamento | Empresas

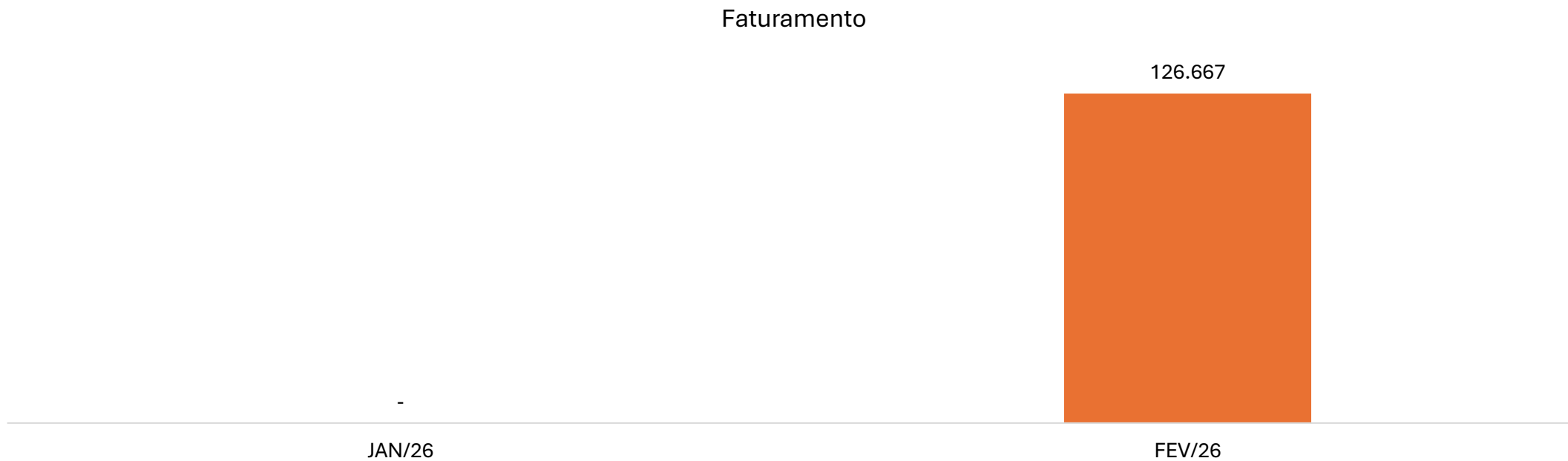
Na competência examinada, o faturamento consolidado das empresas do Grupo Dilly totalizou R\$ 199,1 mil, **proveniente exclusivamente da empresa Dilly Transportes, tendo em vista que as demais sociedades do Grupo não registraram receita no período analisado.**



O Grupo informou à Administração Judicial que se encontra em busca de investidores para a recuperação do faturamento das demais Empresas. Contudo, esclareceu que o aquecimento da produção está condicionado ao início da safra.

6. Faturamento | Produtores Rurais

No período examinado, o faturamento consolidado dos produtores rurais do Grupo Dilly totalizou R\$ 126,7 mil, **proveniente exclusivamente do produtor Emilio Schafer Dilly, tendo em vista que os demais produtores do Grupo não registraram receita no período analisado.**



7. Obrigações Fiscais e Sociais | Elma Administração

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações sociais.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “INSS a Recolher”, que apresentou saldo de R\$ 2,4 mil, registrando acréscimo de R\$ 1 mil no período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 31/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Santa Barbara

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

O grupo, que era composto exclusivamente por “INSS a Recolher”, apresentou aumento de R\$ 1 mil, finalizando o período no montante de R\$ 2,4 mil.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 31/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Dilly Transportes

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações sociais.

No contexto da Recuperanda, o grupo era composto conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JAN/26	FEV/26
INSS A RECOLHER	12.040	12.019
FGTS A RECOLHER	3.092	3.248
TOTAL	15.132	15.267

Na competência analisada, o agrupamento totalizava R\$ 15,3 mil, composto pelas rubricas “INSS a Recolher” registrando um decréscimo de R\$ 20,75, e “FGTS a Recolher”, demonstrando acréscimo de R\$ 155,75 no período.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 31/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possuía valores inscritos em dívida ativa.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Usina de Álcool Três Irmãos

Obrigações Fiscais

O grupo “Obrigações Fiscais” reúne os valores devidos pela Recuperanda referentes a tributos incidentes sobre suas operações, tais como impostos, contribuições e taxas a recolher.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou leve acréscimo na rubrica “PIS/COFINS/CSLL Retido”, no valor de R\$ 20,00, enquanto as demais rubricas permaneceram sem oscilações. Destaca-se que sua composição era majoritariamente concentrada nas contas “ICMS a Recolher”, no montante de R\$ 1,3 milhão, e “COFINS a Recolher”, no valor de R\$ 604,9 mil.

A composição detalhada das “Obrigações Fiscais” encontra-se apresentada na tabela correspondente.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JAN/26	FEV/26
ICMS DIFERENCIAL DE ALIQUOTA	3.278	3.278
COFINS A RECOLHER	604.898	604.898
PIS A RECOLHER	132.482	132.482
ICMS A RECOLHER	1.251.274	1.251.274
ISS/QN RETIDO A RECOLHER	5.471	5.471
IRRF RETIDO A RECOLHER	198	198
PIS/COFINS/CSLL RETIDO	371	391
TOTAL	1.997.971	1.997.992

Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, vinculados à folha de pagamento e às contribuições incidentes sobre a remuneração dos colaboradores, incluindo tributos e encargos obrigatórios previstos na legislação trabalhista e previdenciária.

No contexto da Recuperanda, o grupo de contas era composto conforme demonstrado na tabela a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JAN/26	FEV/26
INSS A RECOLHER	230.470	234.928
FGTS A RECOLHER	93.951	98.394
IRRF SOBRE TRABALHO ASSALARIADO	31.170	31.170
TOTAL	355.591	364.492

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 8,9 mil, evidenciando aumento das obrigações vinculadas à folha de pagamento. A variação concentrou-se nas rubricas “FGTS a Recolher” e “INSS a Recolher”, que registraram elevação de R\$ 4,4 mil e R\$ 4,5 mil, respectivamente.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | Usina de Álcool Três Irmãos

Parcelamentos Tributários – CP e LP

O grupo “Parcelamentos Tributários” representa os débitos fiscais da Recuperanda formalmente negociados junto aos entes tributantes, abrangendo tributos federais, estaduais e municipais, cuja quitação ocorrerá de forma parcelada ao longo do tempo.

O conjunto de contas compreendia valores de curto e longo prazos, ambos sem movimentações no período analisado. No mês, estavam registrados R\$ 43 mil no Passivo Circulante e R\$ 57,4 mil no Passivo Não-Circulante.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 31/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía o valor de R\$ 145.154,24 inscrito em dívida ativa, classificado como “Tributário – Demais Débitos”.

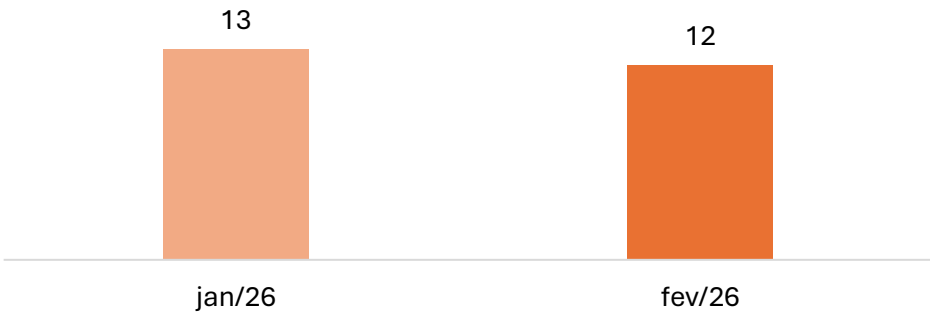
8. Quadro de colaboradores

Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo Dilly, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 12 empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 4 estavam alocados na empresa Dilly Transportes, 3 na Usina de Álcool Três Irmãos, 2 no produtor Emilio e 1 empregado em cada um dos produtores João, Lucas e Matheus. As empresas Elma e Santa Barbara possuíam apenas um sócio com retirada de pró-labore. Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

Adicionalmente, a Administração Judicial verificou, na presente análise, a ocorrência de equívoco no resumo da folha de pagamento da competência de janeiro/26 da empresa Usina de Álcool Três Irmãos, uma vez que o saldo inicial de fevereiro/26 não estava compatível com o saldo final do mês anterior. Diante da inconsistência, a Empresa foi questionada e encaminhou o demonstrativo devidamente ajustado, esclarecendo que o correto seria o registro de 5 empregados desligados, e não 4, conforme anteriormente informado. Em razão dessa retificação, identificou-se divergência entre o valor apresentado no RMA anterior e o montante correto, o qual foi considerado para a apuração e narrativa das variações no presente relatório.

No período, registrou-se uma demissão na Usina de Álcool Três Irmãos, sem admissões. Para essa movimentação, foi apresentado o termo de rescisão; no entanto, o comprovante de pagamento das verbas rescisórias não foi fornecido.

Quadro de colaboradores - Consolidado



O dispêndio mensal com proventos e encargos do Grupo encontra-se demonstrado na tabela correspondente.

DISPÊNDIOS			
	PROVENTOS (R\$)	ENCARGOS (R\$)	TOTAL (R\$)
DILLY	10.496	3.863	14.044
USINA	16.550	4.250	20.800
EMILIO	8.840	2.758	11.599
JOAO	-	-	-
LUCAS	2.175	678	2.853
MATHEUS	2.281	712	2.993
TOTAL	40.342	12.260	52.288

Ressalta-se que o colaborador vinculado ao produtor João encontrava-se afastado em razão de auxílio-doença, motivo pelo qual não houve incidência de proventos e encargos na competência analisada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	740.453	740.453
DISPONIBILIDADES	740.453	740.453
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	240.320	240.320
INVESTIMENTOS	320	320
IMOBILIZADO	240.000	240.000
TOTAL DO ATIVO	980.773	980.773

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Elma Administração compreendiam seu caixa e contas bancárias, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	JAN/26	FEV/26
CAIXA	740.442	740.442
BANCOS CONTA MOVIMENTO	11	11
TOTAL	740.453	740.453

Durante o período analisado, o grupo não apresentou variação.

1.2 Investimentos

O agrupamento “Investimentos” representa as participações permanentes da Empresa em outras entidades, além de ativos não-circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da Empresa.

Durante o período, o único investimento da Recuperanda era “Cotas de Capital – Sicredi”, no valor de R\$ 320,00, sem movimentações.

1.3 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

A Recuperanda apresentava saldo de R\$ 240 mil, sem alterações ao longo do período analisado, composto exclusivamente pela rubrica “Terrenos”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	88.769	90.714
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	64.978	64.978
FORNECEDORES	2.965	2.965
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	20.826	22.771
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	54.020	54.020
APORTES	54.020	54.020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	837.983	836.038
CAPITAL SOCIAL	1.149.000	1.149.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(309.071)	(309.071)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.945)	(3.890)
TOTAL DO PASSIVO	980.773	980.773

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela conta “BB Giro Empresa”, que apresentava saldo de R\$ 65 mil, sem movimentações no período.

2.2 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

O saldo se apresenta em R\$ 3 mil desde maio de 2025, sem registro de novas variações até a competência analisada.

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

A conta “Obrigações Trabalhistas” contempla os valores devidos pela Recuperanda em decorrência das relações de trabalho incidentes sobre a folha de pagamento.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela rubrica “Pro Labore a Pagar”, no valor de R\$ 20,4 mil, representando acréscimo de R\$ 2,9 mil em relação ao mês anterior.

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Aportes

A conta “Aportes” corresponde aos valores disponibilizados pelos sócios à Recuperanda para suporte financeiro de suas operações. Tais recursos são contabilizados como obrigações perante os sócios, por representarem valores passíveis de devolução futura, não se confundindo com integralização de capital social.

Por estarem classificados no longo prazo, esses passivos não possuem exigibilidade imediata, o que contribui para a preservação da liquidez corrente da Empresa.

Na competência analisada, a rubrica permaneceu estável, totalizando R\$ 54 mil.

2.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Elma Administração, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 836 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados, no montante de R\$ 313 mil, permaneciam inferiores ao “Capital Social”, fixado em R\$ 1,1 milhão, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial da Empresa ainda se mantinha positiva.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL		
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.945)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

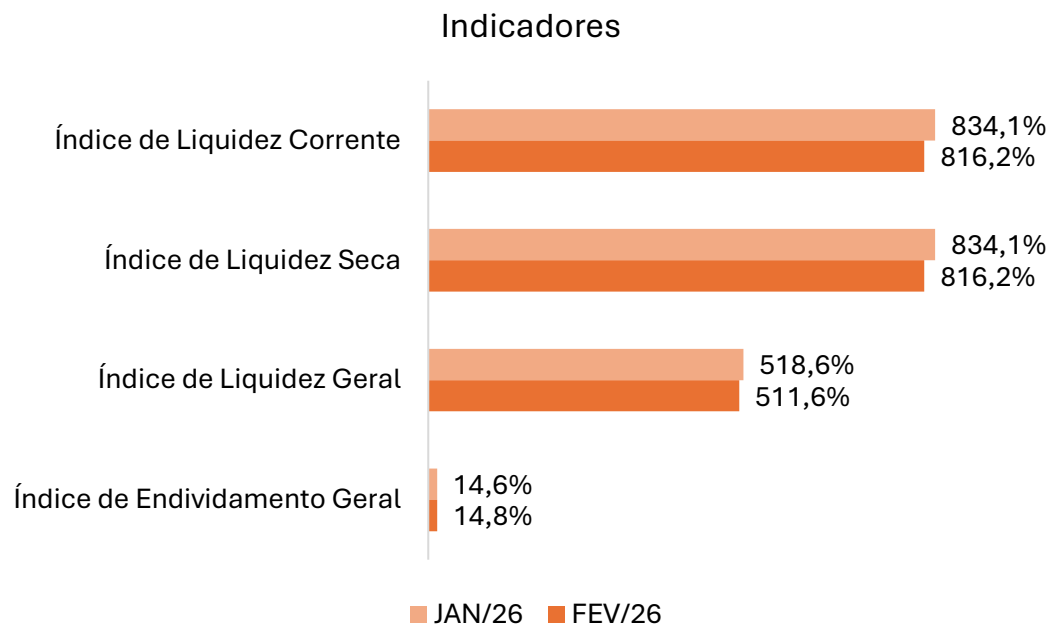
Notas Explicativas

Na competência, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas da Recuperanda, que totalizaram R\$ 1,9 mil, referentes a pró-labore e INSS.

Como não houve resultado financeiro, IRPJ e CSLL, o resultado líquido se apresentou em valor igual ao das despesas administrativas.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador situava-se em 834,1% no início do período e reduziu para 816,2% ao final, demonstrando diminuição na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Apesar da retração, o índice permanece em nível confortável, indicando que a Empresa mantém folga financeira para liquidar seus passivos circulantes, ainda que com redução na margem de segurança em relação ao período anterior.

Liquidez Seca

Diferentemente da "Liquidez Corrente", o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo visão mais conservadora da liquidez imediata.

Como a Empresa não apresenta estoques registrados, o indicador permaneceu idêntico ao de "Liquidez Corrente".

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Elma Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No comparativo entre as competências, o indicador apresentou redução, passando de 518,6% para 511,6%, sinalizando diminuição na capacidade de cobertura das obrigações totais com os recursos realizáveis. Apesar da retração, o índice permanece em patamar elevado, evidenciando que a Empresa ainda dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente seus passivos, embora com menor margem de segurança em relação ao período anterior.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice passou de 14,6% para 14,8%, indicando leve aumento da participação de capitais de terceiros na estrutura de financiamento da Recuperanda. Ainda assim, o patamar permanece reduzido, revelando baixo grau de alavancagem financeira e estrutura de capital predominantemente composta por recursos próprios, o que representa baixo risco de endividamento na competência examinada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	143.208	143.208
DISPONIBILIDADES	819	819
CLIENTES	7.429	7.429
ESTOQUES	134.960	134.960
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	203.510	203.510
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	203.510	203.510
TOTAL DO ATIVO	346.718	346.718

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Santa Barbara compreendiam o caixa, as contas bancárias e as aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela correspondente.

DISPONIBILIDADES	JAN/26	FEV/26
CAIXA	727	727
BANCOS CONTA MOVIMENTO	72	72
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	20	20
TOTAL	819	819

No período analisado, o agrupamento permaneceu sem movimentação.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base analisada.

Na competência examinada, o agrupamento não apresentou variações, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Clientes Diversos”, no valor de R\$ 7,4 mil.

1.3 Estoques

Os “Estoques” da Recuperanda eram compostos exclusivamente pela rubrica “Fazenda – Matrícula Nº 48002”. O grupo não apresentou movimentações no período, encerrando a competência com saldo de R\$ 135 mil.

1.4 Realizável a Longo Prazo

O agrupamento “Realizável a Longo Prazo” compreende direitos e valores a receber após o término do exercício subsequente, representando ativos com expectativa de realização em prazo superior a doze meses.

No período analisado, o grupo permaneceu com saldo de R\$ 203,5 mil, composto exclusivamente pela rubrica “Distribuição Antecipada de Lucros” aos sócios.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	37.900	39.845
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.074	17.074
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	20.826	22.771
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	308.818	306.873
CAPITAL SOCIAL	415.000	415.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(104.237)	(104.237)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(1.945)	(3.890)
TOTAL DO PASSIVO	346.718	346.718

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o agrupamento era composto exclusivamente pela conta “Banco Sicredi C/C Negativa”, com saldo de R\$ 17,1 mil, sem variações no período.

2.2 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O agrupamento “Obrigações Trabalhistas” contempla os valores devidos pela Recuperanda em decorrência das relações de trabalho incidentes sobre a folha de pagamento, sendo composto pela rubrica “Pró-Labore a Pagar”.

No período analisado, a rubrica “Pro-labore à pagar” apresentou acréscimo de R\$ 2,8 mil, encerrando o ciclo com saldo de R\$ 20,4 mil.

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Santa Barbara, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 306,9 mil na competência analisada. Esse resultado decorre do fato de que os prejuízos acumulados somavam R\$ 108,1 mil, montante inferior ao “Capital Social”, de R\$ 415 mil, evidenciando que, apesar das perdas registradas, a estrutura patrimonial permanecia positiva.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.945)	(1.945)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.945)	(1.945)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(1.945)	(1.945)
RESULTADO LÍQUIDO	(1.945)	(1.945)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

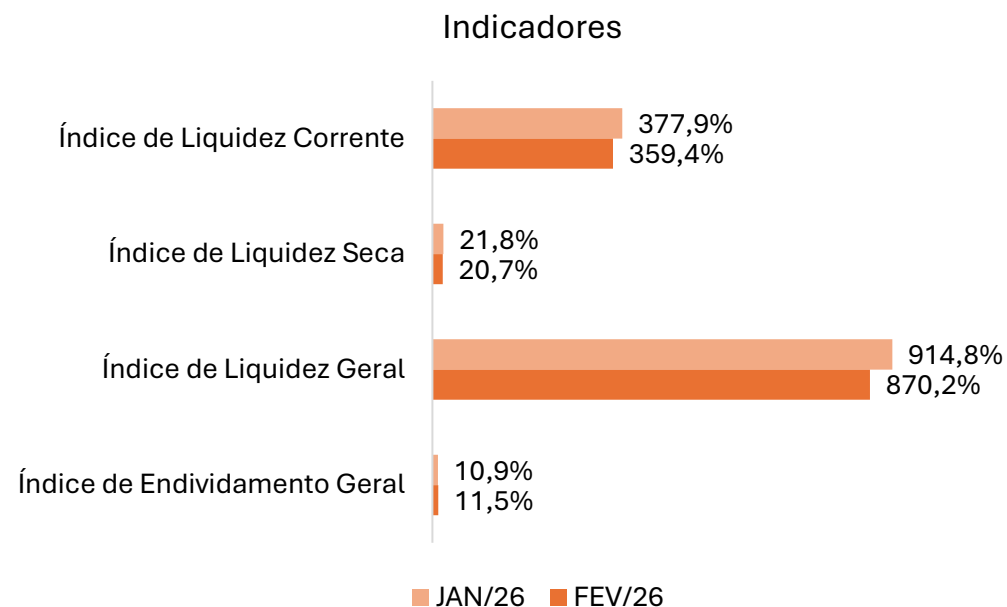
Notas Explicativas

No mês demonstrado, a Empresa não registrou faturamento. Em decorrência disso, também não houve resultado bruto para cobrir as despesas administrativas, referentes a pró-labore e INSS, que totalizaram R\$ 1,9 mil.

Em decorrência da ausência de resultado financeiro e IRPJ e CSLL, o resultado líquido foi de mesmo montante das despesas.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

No período analisado, o indicador passou de 377,9% para 359,4%, evidenciando redução na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Apesar de permanecer em patamar confortável, o movimento de retração indica diminuição da folga financeira, ainda que o índice se mantenha substancialmente acima de 100%.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

No mês demonstrado, o indicador passou de 21,8% para 20,7%, permanecendo significativamente inferior a 100%. O resultado evidencia elevada dependência da Empresa em relação aos estoques — que representavam 94,2% do Ativo Circulante — indicando possível dificuldade para honrar obrigações de curto prazo caso não haja realização desses ativos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Santa Barbara

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador passou de 914,8% para 870,2%, evidenciando redução na capacidade de cobertura das obrigações totais. Ainda assim, o índice permanece em patamar bastante elevado, demonstrando que a Recuperanda dispõe de ativos suficientes para liquidar integralmente seus passivos, embora com menor margem de segurança em relação ao início do período.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o índice passou de 10,9% para 11,5%, indicando leve elevação do nível de endividamento, embora permaneça em patamar reduzido. Os resultados evidenciam que a maior parte dos ativos continua sendo financiada por recursos próprios, mantendo-se baixo o risco financeiro associado ao endividamento, apesar da tendência de crescimento observada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	219.863	156.595
DISPONIBILIDADES	35.116	15.684
CLIENTES	62.953	33.068
ADIANTAMENTOS	1.000	-
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	7.908	9.864
ESTOQUE	112.887	97.978
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.664.456	1.650.290
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	259.123	267.623
IMOBILIZADO	1.405.333	1.382.667
TOTAL DO ATIVO	1.884.320	1.806.885

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Dilly Transportes, compostas exclusivamente por saldos mantidos em contas bancárias, iniciaram o período com R\$ 35,1 mil e apresentaram um decréscimo de R\$ 19,4 mil, encerrando a competência com R\$ 15,7 mil.

Os valores encontravam-se distribuídos entre contas mantidas no Sicredi (R\$ 7,27) e no C6 Bank (R\$ 15,7 mil). Ressalta-se que a Recuperanda encaminhou os extratos bancários das contas bancárias “Sicredi” e “C6 Bank”, onde verificou-se a validação do saldo registrado nas demonstrações contábeis.

1.2 Clientes

O grupo “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou prestação de serviços realizadas pela Empresa até a data-base analisada.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou uma redução de R\$ 29,9 mil, indicando que os recebimentos superaram as vendas realizadas a prazo no período.

1.3 Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente com finalidade operacional, sendo composto exclusivamente pela rubrica “Adiantamento de Salários”.

No período analisado, o agrupamento apresentou redução de R\$ 1 mil, zerando o saldo da conta. Ademais, no livro razão, verificou-se a realização de uma baixa em janeiro referente a adiantamento a funcionário, a qual resultou na zeragem da conta, implicando, portanto, na retificação do balancete do referido mês.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Tributos a Recuperar/Compensar

O grupo “Tributos a Recuperar/Compensar” representa os créditos tributários registrados pela Empresa, oriundos de tributos recuperáveis perante a Receita Federal, os Estados ou os Municípios, passíveis de compensação ou restituição futura.

Na competência analisada, o agrupamento apresentou aumento de R\$ 2 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 9,9 mil. A variação decorreu, principalmente, do aumento das rubricas “PIS a Recuperar” e “COFINS a Recuperar”, no montante de R\$ 1,8 mil, e pelo acréscimo de R\$ 191,65 na conta “ICMS a Recuperar”.

1.5 Estoque

A conta “Estoque” apresentava saldo de R\$ 112,9 mil na competência anterior, passando para R\$ 98 mil no período analisado, sendo o montante composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias, Produtos e Insumos”.

1.6 Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo”, composto pelos subgrupos “Cota Capital” e “Sócios, Administradores e Pessoas Ligadas”, apresentou acréscimo no período, passando de R\$ 259,1 mil para R\$ 267,6 mil, conforme detalhado na tabela correspondente.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JAN/26	FEV/26
COTA CAPITAL	1.240	1.240
SÓCIOS, ADMINISTRADORES E PESSOAS LIGADAS	257.883	266.383
TOTAL	259.123	267.623

Foi verificado, nos razões contábeis, especificamente nas contas de empréstimos do subgrupo “Sócios, Administradores e Pessoas Ligadas”, que as movimentações registradas apresentam históricos que identificam as transferências realizadas a Matheus Dilly como operações de empréstimo.

Destaca-se que apesar de solicitados, a Recuperanda não forneceu os contratos de empréstimos firmados com as suas partes relacionadas, impossibilitando a validação e regularidade das transferências.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

a) Ativo

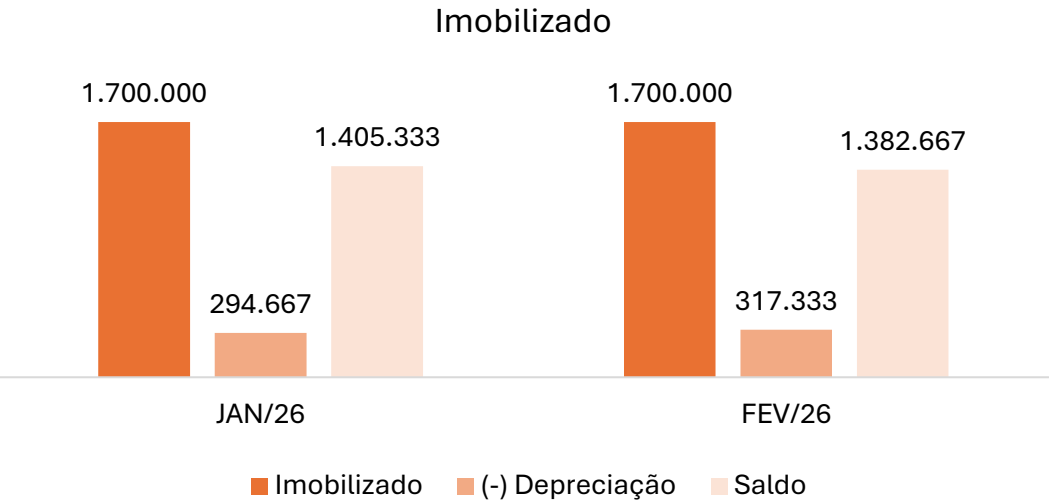
Notas Explicativas

1.7 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1,4 milhão.

No período, o grupo era composto exclusivamente pela conta “Veículos”, sendo a única variação observada decorrente do reconhecimento das depreciações.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	2.687.167	2.661.962
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	777.232	777.232
FORNECEDORES	162.873	209.633
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	1.711.897	1.638.327
OBRIGAÇÕES TRAB. E PREVIDENCIÁRIAS	35.165	36.770
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.252.072	1.252.072
FORNECEDORES	1.252.072	1.252.072
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.054.919)	(2.140.217)
CAPITAL SOCIAL	20.000	20.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.935.121)	(1.935.121)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(139.797)	(225.096)
TOTAL DO PASSIVO	1.884.320	1.773.817

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras e terceiros, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

No período analisado, o agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” manteve-se inalterado.

2.2 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Recuperanda decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No Passivo Circulante, o agrupamento era composto exclusivamente por “Fornecedores Nacionais”, apresentando saldo de R\$ 209,6 mil, com acréscimo de R\$ 46,8 mil no período.

No Passivo Não-Circulante, igualmente composto por “Fornecedores Nacionais”, o saldo totalizava R\$ 1,3 milhão, permanecendo inalterado.

2.3 Adiantamento de Clientes

A conta “Adiantamento de Clientes” representa valores recebidos antecipadamente de clientes, relativos a bens ou serviços ainda não entregues ou prestados pela Recuperanda.

Na competência analisada, a rubrica apresentou redução de R\$ 73,6 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 1,6 milhão.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O grupo “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” reúne os valores devidos pela Empresa em razão das relações de trabalho mantidas com seus colaboradores, bem como das contribuições incidentes sobre a folha de pagamento. No contexto da Recuperanda, era composto por “Obrigações com Pessoal”, “Provisões” e “Obrigações Sociais”.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	JAN/26	FEV/26
RESCISÕES A PAGAR	5.974	-
SALARIOS A PAGAR	5.452	9.649
TOTAL	11.426	9.649

No período analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram redução de R\$ 1,8 mil, totalizando R\$ 9,6 mil. A variação decorreu da diminuição de R\$ 6 mil na rubrica “Rescisões a Pagar”, parcialmente compensada pelo acréscimo de R\$ 4,2 mil na conta “Salários a Pagar”.

As “Provisões” registram os valores de “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”, efetivamente devidos aos colaboradores, apropriados à razão de 1/12 avos por competência, calculados sobre as remunerações, acrescidas das médias de verbas variáveis e dos respectivos encargos sociais de FGTS e INSS.

Na competência examinada, verificou-se crescimento de R\$ 3,2 mil, composto pelos acréscimos nas rubricas “Provisão de Férias”, com encargos sociais, no valor de R\$ 2,1 mil, e “Provisão de 13º Salário”, igualmente acrescida dos respectivos encargos sociais, no montante de R\$ 1,2 mil.

A composição das “Provisões” encontra-se demonstrada na tabela correspondente.

PROVISÕES	JAN/26	FEV/26
PROVISÕES PARA FÉRIAS	6.123	7.622
PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO	875	1.749
PROVISÃO PARA ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FÉRIAS	1.288	1.839
PROVISÃO PARA ENCARGOS SOCIAIS SOBRE 13º SALÁRIO	322	644
TOTAL	8.607	11.855

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Dilly Transportes, o Patrimônio Líquido totalizava saldo negativo de R\$ 2,1 milhões na competência analisada, em razão de os prejuízos acumulados somarem R\$ 2,1 milhões, montante superior ao “Capital Social”, de R\$ 20 mil, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	229.385	199.082
(-) DEDUÇÕES	(21.218)	(13.790)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	208.167	185.292
CUSTOS OPERACIONAIS	(22.938)	(14.908)
RESULTADO BRUTO	185.228	170.384
MARGEM BRUTA	89,0%	92,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(325.026)	(222.614)
DESPESAS COM VENDAS	(280.708)	(189.664)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(44.318)	(32.950)
RESULTADO OPERACIONAL	(139.797)	(52.231)
MARGEM OPERACIONAL	-67,2%	-28,2%
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(139.797)	(52.231)
RESULTADO LÍQUIDO	(139.797)	(52.231)
MARGEM LÍQUIDA	-67,2%	-28,2%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Empresa registrou receita operacional bruta de R\$ 199,1 mil, representando decréscimo de R\$ 30,3 mil em relação ao período anterior. Após as deduções, a receita líquida operacional totalizou R\$ 185,3 mil.

Os custos operacionais somaram R\$ 14,9 mil, gerando um resultado bruto positivo de R\$ 170,4 mil, com margem bruta de 92%.

No tocante às despesas operacionais, verificou-se decréscimo, sobretudo em razão das despesas com vendas, que passaram de R\$ 280,7 mil para R\$ 189,7 mil, compostas majoritariamente por R\$ 97,3 mil registrados em despesas com combustíveis e manutenção de veículos. As despesas administrativas, por sua vez, apresentaram redução, passando de R\$ 44,3 mil para R\$ 33 mil.

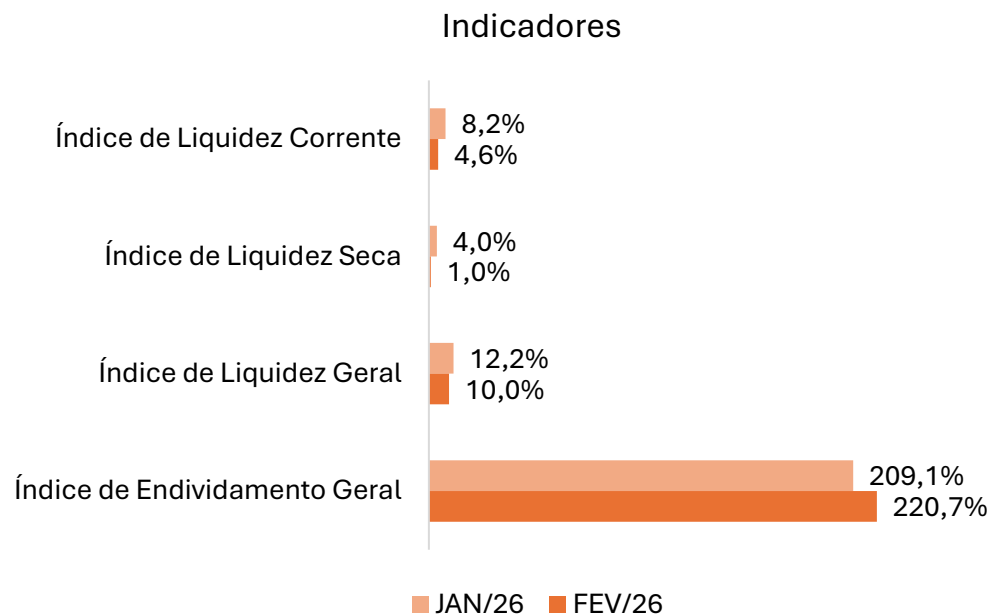
Influenciado pela diminuição das despesas operacionais, o resultado operacional apresentou melhora, mas ainda permanecendo negativo, de -R\$ 139,8 mil para R\$ 52,2 mil, com a margem operacional crescente de -67,2% para -28,2%.

O resultado financeiro não apresentou movimentação no período, de modo que o resultado líquido permaneceu negativo em R\$ 52,2 mil, frente ao prejuízo de -R\$ 139,8 mil na competência anterior.

Apesar do leve decréscimo do faturamento, a redução dos custos e despesas contribuiu para a melhora do resultado. Ainda assim, mesmo com essa evolução, o período encerrou com resultado negativo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores demonstram necessidade de atenção quanto à liquidez.

No período analisado, o indicador reduziu-se de 8,2% para 4,6%, permanecendo substancialmente abaixo do patamar considerado adequado. O resultado evidencia capacidade extremamente limitada de cobertura das obrigações de curto prazo, com agravamento do quadro de insuficiência de capital de giro.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem considerar a realização dos estoques. É apurado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da liquidez imediata.

Na competência analisada, o indicador apresentou redução relevante, passando de 4% para 1%, evidenciando deterioração significativa da liquidez imediata. O patamar permanece bastante inferior a 100%, demonstrando capacidade extremamente limitada de cobertura das obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, antes de considerada qualquer restrição adicional ao capital de giro.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Dilly Transportes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador passou de 12,2% para 10%, permanecendo em patamar bastante reduzido. O resultado evidencia que os ativos realizáveis, mesmo quando considerados em conjunto com aqueles de longo prazo, continuam insuficientes para a cobertura integral do Passivo Total.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No ciclo examinado, o indicador passou de 209,1% para 220,7%, evidenciando aumento da alavancagem. Os resultados demonstram que o Passivo Total supera de forma significativa o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e elevada dependência de recursos de terceiros para financiamento das operações. A trajetória ascendente intensifica o risco financeiro e amplia a pressão sobre a sustentabilidade patrimonial da Empresa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
ATIVO CIRCULANTE	1.061.198	1.061.198
DISPONIBILIDADES	6.520	6.520
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	122.203	122.203
TRIBUTOS A RECUPERAR	504.397	504.397
ESTOQUE	428.078	428.078
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	40.165.447	39.724.413
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.103.850	4.103.850
IMOBILIZADO	36.061.597	35.620.563
TOTAL DO ATIVO	41.226.645	40.785.611

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Usina de Álcool Três Irmãos compreendiam o caixa, as contas bancárias e as aplicações financeiras, conforme demonstrado na tabela correspondente.

DISPONIBILIDADES	JAN/26	FEV/26
CAIXA	3.831	3.831
BANCOS CONTA MOVIMENTO	8	8
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.581	2.581
APLICAÇÃO CAPITALIZAÇÃO	100	100
TOTAL	6.520	6.520

O grupo não apresentou variação no período.

1.2 Empréstimos a Terceiros

A rubrica “Empréstimos a Terceiros” representa os valores concedidos pela Recuperanda a pessoas físicas ou jurídicas externas ao grupo econômico, com expectativa de recebimento no curto prazo.

Na competência examinada, a conta não apresentou movimentações, mantendo o saldo de R\$ 122,2 mil.

1.3 Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” representam valores registrados pela Empresa a título de créditos tributários recuperáveis, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período o agrupamento não demonstrou variações, permanecendo no valor de R\$ 504,4 mil.

TRIBUTOS A RECUPERAR	JAN/26	FEV/26
PIS A RECUPERAR	89.856	89.856
COFINS A RECUPERAR	413.884	413.884
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	657	657
TOTAL	504.397	504.397

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Estoque

O agrupamento registrava R\$ 421,7 mil na rubrica “Estoque de Matéria-Prima/Insumos” e R\$ 6,4 mil em “Estoques de Produtos Acabados”. Não houve movimentações no período, de modo que o grupo encerrou a competência com saldo total de R\$ 428,1 mil.

1.5 Realizável a Longo Prazo

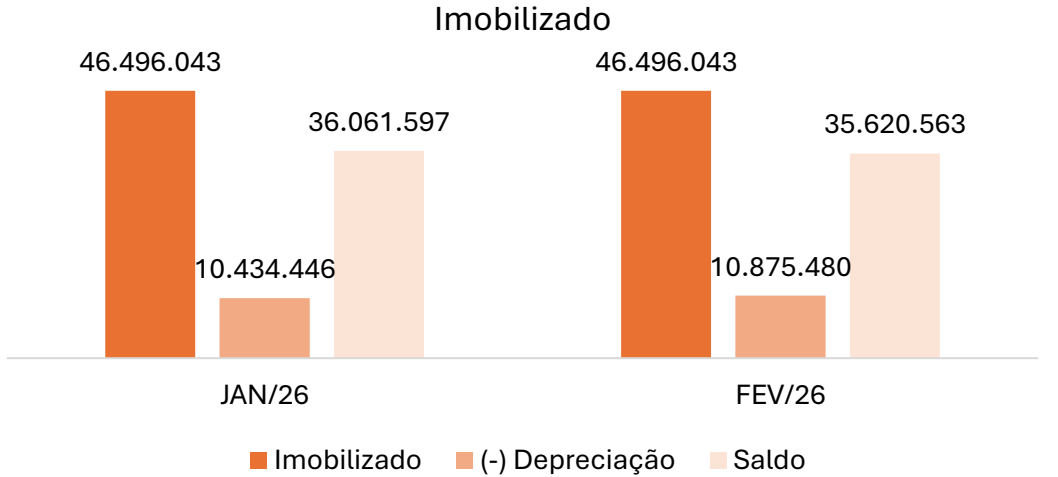
O grupo contemplava os saldos de “Banco do Brasil Ourocap” e “Adiantamento a Sócios”, que não apresentaram movimentações no mês analisado. Ao final do período, o saldo registrado totalizava R\$ 4,1 milhões.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	JAN/26	FEV/26
BANCO DO BRASIL OUROCAP	25.300	25.300
ADIANTAMENTO A SÓCIOS	4.078.550	4.078.550
TOTAL	4.103.850	4.103.850

1.6 Imobilizado

O agrupamento “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na última competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 35,6 milhões.



No período, o grupo era composto pelas contas “Usina”, “Bens em Operação” e “Imobilizado em Andamento”. A rubrica “Usina” representava 65,6% do total do “Imobilizado”. As variações observadas decorreram exclusivamente da apropriação das depreciações.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN/26	FEV/26
PASSIVO CIRCULANTE	25.297.698	25.298.680
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	13.235.227	13.235.233
FORNECEDORES	9.264.015	9.264.554
OBRIGAÇÕES FISCAIS	1.997.971	1.997.992
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.950	42.950
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	506.689	507.105
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	250.846	250.846
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	30.386.506	30.386.506
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	57.372	57.372
FORNECEDORES	1.449.031	1.449.031
APORTES DE SÓCIOS	28.880.103	28.880.103
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(14.457.559)	(14.899.575)
CAPITAL SOCIAL	4.250.000	4.250.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(18.254.460)	(18.254.460)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(453.099)	(895.115)
TOTAL DO PASSIVO	41.226.645	40.785.611

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos destinados ao financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

Na competência analisada, o agrupamento demonstrou variação positiva de R\$ 5,86, finalizando com saldo de R\$ 13,2 milhões. O montante era composto por R\$ 4,6 milhões em “Empréstimos”, R\$ 8,5 milhões em “Financiamentos” e R\$ 70,3 mil em “Contas Correntes Negativas”.

2.2 Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data-base analisada.

No Passivo Circulante, o agrupamento era composto exclusivamente por “Fornecedores Nacionais”, apresentando saldo de R\$ 9,3 milhões, registrando aumento de R\$ 539,56 no período.

No Passivo Não-Circulante, igualmente composto por “Fornecedores Nacionais”, o saldo totalizava R\$ 1,4 milhão, sem alterações na competência examinada.

2.3 Obrigações Fiscais

A avaliação das “Obrigações Fiscais” está detalhada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Parcelamentos Tributários

A análise dos “Parcelamentos Tributários” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.5 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

O grupo “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias” compreende os valores devidos pela Empresa decorrentes das relações de trabalho e encargos sobre a folha de pagamento, sendo composto por “Obrigações com Pessoal”, “Provisões” e “Obrigações Sociais”.

OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	JAN/26	FEV/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	63.809	73.031
RESCISÃO CONTRATUAL A PAGAR	33.792	40.103
13º SALÁRIOS A PAGAR	27.175	27.175
TOTAL	124.777	140.310

Destaca-se que a Administração Judicial identificou divergência no saldo das “Obrigações com Pessoal”, especificamente quanto à rubrica “13º Salários a Pagar”, a qual não constava no relatório anterior, razão pela qual o saldo foi devidamente retificado para a presente análise.

No mês analisado, as “Obrigações com Pessoal” apresentaram aumento de R\$ 15,5 mil, decorrente dos acréscimos nas rubricas “Salários e Ordenados

a Pagar” e “Rescisão Contratual a Pagar”, nos montantes de R\$ 9,2 mil e R\$ 6,3 mil, respectivamente.

As “Provisões” compreendem os valores de “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”, apropriados mensalmente à razão de 1/12, acrescidos dos respectivos encargos. No período analisado, as contas de “Provisão para Férias”, “Provisão de INSS sobre Férias” e “Provisão de FGTS sobre Férias” foram integralmente zeradas, enquanto as demais contas do grupo, apresentaram acréscimo na soma de R\$ 809,41; de forma consolidada, o grupo registrou variação negativa de R\$ 24 mil, refletindo predominantemente a baixa das provisões de férias.

A composição das “Provisões” foi demonstrada na tabela correspondente.

PROVISÕES	JAN/26	FEV/26
PROVISÃO PARA FÉRIAS	18.149	-
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO	1.092	1.683
PROVISÃO INSS SOBRE FÉRIAS	5.227	-
PROVISÃO FGTS SOBRE FÉRIAS	1.452	-
PROVISÃO INSS SOBRE 13º SALÁRIO	314	485
PROVISÃO FGTS SOBRE 13º SALÁRIO	87	135
TOTAL	26.321	2.303

A análise das “Obrigações Sociais” encontra-se apresentada no item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

b) Passivo

Notas Explicativas

2.6 Adiantamento de Clientes

O agrupamento “Adiantamento de Clientes” representa os valores recebidos antecipadamente pela Recuperanda referentes à venda de produtos ou à prestação de serviços ainda não executados. Tais recursos configuram obrigações de curto prazo, uma vez que a Empresa permanece responsável pela entrega futura dos bens ou serviços que motivaram o recebimento antecipado.

No período analisado, o grupo permaneceu sem movimentação, apresentando saldo de R\$ 250,8 mil.

2.7 Aportes de Sócios

O grupo “Aportes de Sócios” reúne os valores disponibilizados pelos proprietários da Recuperanda com o objetivo de fortalecer sua estrutura financeira, sustentar as operações e suprir necessidades de capital de giro. Tais recursos são registrados como obrigações perante os sócios, por não representarem integralização de capital social, mas valores passíveis de restituição futura, conforme a disponibilidade financeira e deliberação societária.

No período o agrupamento não demonstrou variações, permanecendo no valor de R\$ 28,9 milhões.

2.8 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

No contexto da Usina de Álcool Três Irmãos, o Patrimônio Líquido totalizava R\$ 14,9 milhões negativos na competência analisada, em razão de prejuízos acumulados de R\$ 19,1 milhões, montante superior ao “Capital Social”, fixado em R\$ 4,3 milhões, configurando situação de patrimônio a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

c) DRE

DRE	JAN/26	FEV/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	40.401	-
RESULTADO BRUTO	40.401	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(493.495)	(442.010)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(493.495)	(442.010)
RESULTADO OPERACIONAL	(453.094)	(442.010)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(5)	(6)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(5)	(6)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(453.099)	(442.016)
RESULTADO LÍQUIDO	(453.099)	(442.016)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Empresa permaneceu sem faturamento, não tendo registrado receita operacional bruta ou receita líquida.

Os custos operacionais, que no ciclo precedente demonstraram saldo positivo de R\$ 40,4 mil, se apresentaram zerados no mês demonstrado.

As despesas administrativas apresentaram decréscimo, passando de R\$ 493,5 mil para R\$ 442 mil. Em decorrência da ausência de receita, o

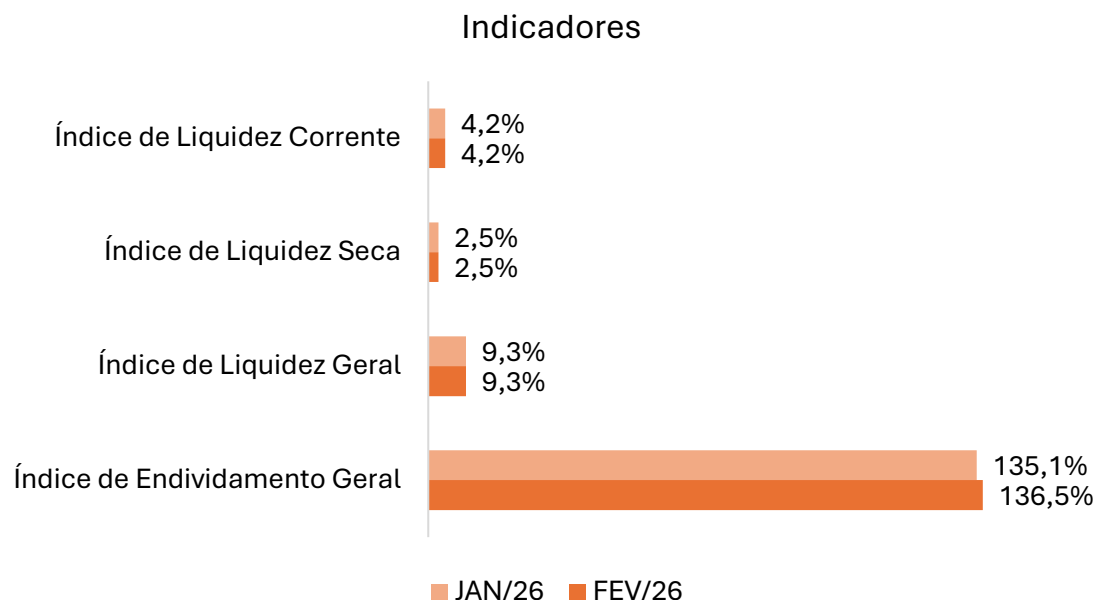
resultado operacional ainda permaneceu negativo, passando de -R\$ 453,1 mil para -R\$ 442 mil.

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 5,86, correspondente integralmente a despesas bancárias, conforme verificado no razão contábil.

Dessa forma, o resultado líquido do período totalizou -R\$ 442 mil, representando redução de 2,4% no prejuízo em relação à competência anterior. Em síntese, diante da continuidade da ausência de receitas, a Recuperanda mantém prejuízo mensal recorrente, o que reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da estrutura de custos e da viabilidade econômica das operações.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos ativos realizáveis no mesmo horizonte temporal, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Indicadores iguais ou superiores a 100% sinalizam capacidade plena de pagamento das obrigações de curto prazo, enquanto patamares inferiores indicam necessidade de atenção quanto à estrutura de liquidez.

Na competência analisada, o indicador manteve-se significativamente abaixo do nível considerado adequado, permanecendo em 4,2% no período, sem variação. Embora sem alterações, o índice evidencia severa restrição na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo, demonstrando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar seus passivos imediatos, o que revela quadro de elevada fragilidade da liquidez corrente.

Liquidez Seca

Diferentemente da “Liquidez Corrente”, que considera a totalidade dos ativos circulantes, o índice de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador permaneceu inalterado em 2,5% no período, continuando em patamar extremamente reduzido. O resultado evidencia capacidade praticamente inexistente de pagamento das obrigações imediatas apenas com ativos de maior liquidez. A combinação de “Liquidez Corrente” e “Liquidez Seca” em níveis muito inferiores a 100% reforça a elevada dependência de capitais de terceiros e a acentuada fragilidade financeira no curto prazo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usina de Álcool Três Irmãos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Recuperanda de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o indicador permaneceu inalterado em 9,3%. Apesar de não ter sofrido alteração no período, a “Liquidez Geral” permanece em patamar extremamente reduzido, evidenciando que os ativos realizáveis, ainda que somados aos de longo prazo, são insuficientes para fazer frente ao conjunto das obrigações totais. O resultado reforça a fragilidade da estrutura patrimonial e financeira da Empresa.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 135,1% para 136,5%, confirmando um leve aumento do grau de alavancagem. O resultado evidencia que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo. A Empresa permanece financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros, cenário que intensifica o risco financeiro e demanda acompanhamento rigoroso da evolução do endividamento e da capacidade de geração de caixa.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

EMILIO SCHAFFER DILLY	JAN/26	FEV/26
(+) RECEITAS	-	126.667
(-) DESPESAS	(74.447)	(96.091)
(=) RESULTADO	(74.447)	30.576

Notas Explicativas

Emilio Schafer Dilly

Na competência analisada, a receita evidenciada foi de R\$ 126,7 mil, composta pelo recebimento das vendas para “Soyama Agrícola Comercio e Exportação de Graos Ltda”. As despesas totalizaram R\$ 96,1 mil, concentradas, principalmente, no pagamento de R\$ 28,5 mil à “Santo André Transp e Comde Com e Lubrif Ltda.”, referente à aquisição de mercadorias, e de R\$ 23,5 mil relativos a honorários advocatícios.

As demais despesas incorridas no período corresponderam a dispêndios operacionais de menor monta. Dessa forma, o resultado do período foi positivo, totalizando um resultado de R\$ 30,6 mil.

JOÃO ROMEU DILLY	JAN/26	FEV/26
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	(819)	(2.629)
(=) RESULTADO	(819)	(2.629)

Notas Explicativas

João Romeu Dilly

O Recuperando não registrou receitas na competência analisada.

No período demonstrado, o resultado correspondeu integralmente às despesas incorridas, que totalizaram R\$ 2,6 mil, compostas por R\$ 1,3 mil pagos a “Energia Mato Grosso”, R\$ 730,00 pagos à “AFC Informática e Internet LTDA”, e R\$ 588,00 para “Sorrimed Medicina Ocupacional”.

Assim, diante da inexistência de receitas no ciclo, o resultado do período foi negativo no mesmo montante das despesas registradas, evidenciando manutenção de dispêndios pontuais sem correspondente ingresso de recursos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

LUCAS AUGUSTO DILLY	JAN/26	FEV/26
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	(1.401)	(6.751)
(=) RESULTADO	(1.401)	(6.751)

Notas Explicativas

Lucas Augusto Dilly

O Produtor não registrou receitas na competência analisada.

As despesas totalizaram R\$ 6,8 mil, principalmente pela aquisição de mercadorias de “Vamos Comercio de Maquinas Agricolas Ltda” no valor de R\$ 4,9 mil. As demais despesas incorridas no período corresponderam a dispêndios operacionais de menor monta.

Dessa forma, diante da ausência de ingressos no período, o resultado apurado foi negativo no mesmo montante dos dispêndios incorridos, evidenciando manutenção de custos fixos sem correspondente geração de receita.

MATHEUS DILLY	JAN/26	FEV/26
(+) RECEITAS	-	-
(-) DESPESAS	(1.843)	(4.172)
(=) RESULTADO	(1.843)	(4.172)

Notas Explicativas

Matheus Dilly

O Recuperando finalizou o mês demonstrado sem o cômputo de receitas da atividade rural.

As despesas totalizaram R\$ 4,2 mil, sendo R\$ 2,1 mil referente ao pagamento de “Salário da Maria Erli de Paulo Bezerra”, e de R\$ 1,2 mil para “Kacique Sistemas Tecnologia em Informática Ltda”. As demais despesas incorridas no período referem-se a dispêndios operacionais de menor relevância financeira.

Em razão da inexistência de faturamento no período, o resultado do mês foi integralmente impactado pelas despesas registradas, refletindo resultado negativo equivalente ao montante desembolsado.

10. Checklist | Elma Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Elma Administração	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	SEM ASSINATURA	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	NÃO SE APLICA	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	NÃO SE APLICA	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	NÃO SE APLICA	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	NÃO SE APLICA	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	NÃO SE APLICA	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	NÃO SE APLICA	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	NÃO SE APLICA	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	NÃO SE APLICA	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	NÃO SE APLICA	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	NÃO SE APLICA	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	NÃO SE APLICA	

10. Checklist | Santa Barbara

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Santa Barbara	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	SEM ASSINATURA	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	NÃO SE APLICA	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	NÃO SE APLICA	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	NÃO SE APLICA	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	NÃO SE APLICA	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	NÃO SE APLICA	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	NÃO SE APLICA	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas	NÃO SE APLICA	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	NÃO SE APLICA	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	NÃO SE APLICA	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	NÃO SE APLICA	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	NÃO SE APLICA	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	NÃO SE APLICA	

10. Checklist | Dilly Transportes

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Dilly Transportes	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	NÃO SE APLICA	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	PARCIAL	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	NÃO SE APLICA	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

10. Checklist | Usina de Álcool Três Irmãos

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Usina de Álcool Três Irmãos	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	NÃO SE APLICA	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	PARCIAL	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		

10. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Matheus Dilly	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	SEM ASSINATURA	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira Lucas Augusto Dilly	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	SEM ASSINATURA	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

10. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente aos Recuperandos para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira Emílio Schafer Dilly	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	SEM ASSINATURA	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)		X
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	

Checklist documentações contábil/financeira João Romeu Dilly	Fev/26	
	Enviado	Não Enviado
Livro Caixa Assinado (PDF e Excel)	SEM ASSINATURA	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		X
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	NÃO SE APLICA	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	NÃO SE APLICA	